

 <b>IPG</b> Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b>		MODELO PED.008.02

<i>Curso</i>	Contabilidade		<i>Ano letivo</i>	2014/2015	
<i>Unidade Curricular</i>	Auditoria II		ECTS	6	
<i>Regime</i>	Obrigatório				
<i>Ano</i>	3	<i>Semestre</i>	1º	<i>Horas de trabalho globais</i>	
<i>Docente (s)</i>	Rute Maria Abreu		<i>Total</i>	168	<i>Contacto</i>
<i>Coordenador da área disciplinar</i>	Rute Maria Abreu			75	
<b>GFUC cumprido</b>					

## 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Auditoria II contribui para a formação de profissionais competentes nas áreas da Contabilidade e Organização; Sensibiliza para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade; Prepara e facilita a inserção dos alunos na vida profissional; Cria situações de interdisciplinaridade que ponham em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso; e contribuir para o desenvolvimento de uma mente irterrogativa na abordagem às organizações.

Os objetivos, em termos de aquisição de competências, consistem na capacitação do estudante para planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, bem como emitir opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de entidades, de outras entidades e/ou sobre controlo interno das organizações, num contexto das Normas, Nacionais e Internacionais, de Auditoria.

## 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria:

- 1.1. Inventários
- 1.2. Ativos Biológicos
- 1.3. Ativos não correntes
  - 1.3.1. Investimentos Financeiros
  - 1.3.2. Propriedades de Investimento
  - 1.3.3. Ativos fixos tangíveis
  - 1.3.4. Ativos Intangíveis
  - 1.3.5. Ativos não correntes detidos para venda
- 1.4. Contas a pagar
- 1.5. Estado e Outros Entes Públicos
  - 1.5.1. Imposto sobre o Rendimento
  - 1.5.2. Impostos diferidos
- 1.6. Empréstimos
- 1.7. Provisões, contingências e diferimentos
- 1.8. Capitais próprios
- 1.9. Resultados

2. Conclusão do Trabalho:
  - 2.1. Ajustamento às contas
  - 2.2. Revisão do trabalho
  - 2.3. Relatórios e Pareceres

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

1. Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria  
(com o objetivo do estudante adquirir conhecimentos e competências para planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa)
2. Conclusão do Trabalho  
(com o objetivo do estudante adquirir conhecimentos e competências para emitir opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de entidades, de outras entidades e/ou sobre controlo interno das organizações, num contexto das Normas, Nacionais e Internacionais, de Auditoria)

### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Abreu, R. (2015a). Auditoria II: Casos de Estudo. Guarda: ESTG.
- Abreu, R. (2015b). Auditoria II: Plataforma de e-learning. Guarda: ESTG.
- Almeida, R., Almeida, M., Dias, A., Albuquerque, F., Carvalho, F. & Pinheiro, P. (2010). SNC Casos Práticos e Exercícios Resolvidos. Volumes 1 e 2. Lisboa: ATF-Edições.
- Bravo, M.I. (2015). Auditoria en España. Guarda: ESTG.
- Costa, C. B. & Alves, G. C. (2011). Casos Práticos de Auditoria Financeira. Lisboa: Rei dos Livros.
- Costa, C. B. (2014). Auditoria Financeira – Teoria & Prática, Lisboa: Ed. Rei dos Livros.
- IFAC (2015). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados. Lisboa: OROC.
- Marçal, N. e Marques, F.L. (2011). Manual de Auditoria e Controlo Interno no Sector Público. Lisboa: Edições Silabo.
- Morais, G. e Martins, I. (2013). Auditoria Interna, Função e Processo. Lisboa: Áreas Editora.
- Ordem dos Revisores de Oficiais de Contas (2015). Manual do Revisor Oficial de Contas. Lisboa: OROC.
- Rodrigues, J. (2014). SNC - Sistema de Normalização Contabilística Explicado. Porto: Porto Editora.
- Artigos científicos, Leis e Regulamentos com relevância para a Auditoria.
- **Webreferências:** [www.cmvn.pt](http://www.cmvn.pt)  
[www.cnc.min-financas.pt](http://www.cnc.min-financas.pt)  
[www.oroc.pt](http://www.oroc.pt)  
[www.ifac.org](http://www.ifac.org)  
[ec.europa.eu/internal\\_market](http://ec.europa.eu/internal_market)  
[www.otoc.pt](http://www.otoc.pt)  
[www.tcontas.pt](http://www.tcontas.pt)  
[www.ifrs.org](http://www.ifrs.org)  
[www.aicpa.org](http://www.aicpa.org)

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

**Avaliação contínua e Avaliação por exame na época normal:** o estudante obteve aprovação quando a média ponderada de quatro fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita (com consulta), ponderado com 45% da nota final, em 24 de Janeiro (frequência), 5 de Fevereiro (exame da época normal) e 13 de Fevereiro (exame da época de recurso), datas marcada pela Direção da ESTG.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema "Certificação Legal de Contas: Um Caso de Estudo", com apresentação e discussão, sendo a entrega em formato papel e suporte digital, ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: realização obrigatória do trabalho individual, subordinado ao tema "Financial Statements" integrado no projeto de inovação didática CLIC Training, ponderado com 10% da nota final.

Quarto fator: assistência e participação, comprovada, a um seminário com o Prof. Doutora Maria Isabel Bravo da Universidad de Salamanca, Espanha, ponderado com 5% da nota final.

**Avaliação por exame na época de Recurso:** o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obteve aprovação quando a classificação do exame na época de recurso seja igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - ganhar conhecimentos na área da auditoria financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;

Estudo de casos – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da auditoria na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal das auditorias e tipos de auditorias, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Seminário - ganhar conhecimentos na área da auditoria financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

Disponibilização de conteúdos multimédia em elearning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de auditoria e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e limitações dos sistemas de controlo interno e a sua importância no trabalho de auditoria, caracterização e descrição das etapas da fase de planeamento de uma auditoria, análise e reconhecimento da aplicabilidade dos diversos relatórios de auditoria e principais procedimentos de auditoria a adotar nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras.

Sessões de colaboração periódica - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos à fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da auditoria.

#### 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

Guarda, 19 de janeiro de 2015

Assinatura da Professora e da Coordenadora da área disciplinar



---

(Professora e da Coordenadora da área disciplinar)